

# Pardo-Suíço



Notícias

## Editorial

### Por um novo presidente

**A** reeleição do presidente Lula, o coloca diante de uma árdua e assustadora missão: acordar do berço esplêndido em que vive e resgatar alguns dos setores mais significativos do agronegócio que, nos últimos dois anos, sucumbiram às dificuldades impostas pelo clima (seca e chuva fora de hora), sofreram na pele a concorrência desigual e, às vezes, desleal do mercado internacional, se sentiram órfãos pela falta de políticas que lhes resguardasse direitos e proporcionasse desenvolvimento com sustentabilidade e tiveram de dar “nó em pingo d’água” para superar uma carga tributária insana e juros matadores.

Os efeitos desta soma de infortúnios podem ser vistos em todos os cantos: nas fazendas, com redução de investimentos e diminuição de área de plantio e volume de rebanho; nas empresas fabricantes de insumos, que contabilizaram quedas preocupantes e contínuas no volume de vendas; e até mesmo em outras atividades que tem no segmento rural uma importante fatia de seu mercado. Com isso, muitos produtores deixaram seus planos de crescimento de lado, trocando investimentos em produção pelo mercado financeiro. Muitas empresas reduziram seus quadros e diminuiram a produção ou a margem de lucro.

A missão do presidente não pára por aí. Além de ter urgência em apresentar medidas efetivas, ele terá também que melhorar seu relacionamento com os produtores, que ficou um tanto desgastado por conta de uma total insensibilidade do Governo com os principais problemas no início da crise. Só vontade e tecnologia não bastam. O poder público também tem de fazer de forma transparente e bem intencionada a sua parte. Todo o povo brasileiro, eleitor de

## Pardo-Suíço, criação de gado puro com retorno garantido



**A ABCGPS deseja-lhes boas festas e um 2007 de paz e realizações!**

Lula ou não, conta com isso.

Contamos, mas, infelizmente, não temos qualquer esperança de que ele vá fazer alguma coisa. Ele nunca sabe de nada; e até confessou isto, recentemente, quando disse que o Governo foi pego de calça curta diante da atual crise do agronegócio brasileiro.

A nós, produtores, resta cuidar de nossos negócios de maneira eficiente e

rezar, mas rezar muito, para que este Governo não nos atrapalhe mais do que tem atrapalhado.

Que todos tenham boas festas de final de ano e redobrem suas esperanças por dias melhores.

**José Carlos L. Barretto de Araújo**  
Presidente

# Principais procedimentos para uma boa ordenha

José Bráulio Oliveira Gomes  
Luís Ivan Martinhão Souto  
Roberto Raia  
SQL – Soluções em Qualidade do Leite  
(squake@terra.com.br)

*Processo bem cuidado do início ao fim se traduz em maior produtividade dos animais em todos os sentidos*

Uma ordenha adequada se inicia com o agrupamento dos animais no curral de espera. Neste momento, as vacas devem ser conduzidas com calma para evitar o estresse, caso contrário ocorrerá retenção de leite (o animal “esconde” o leite).

Antes da entrada dos animais na sala de ordenha, é importante observar a presença de sujidades, pois animais sujos aumentam a chance de contaminação do ambiente e dos equipamentos da ordenha.

Dentro da sala de ordenha, os animais devem ser adequadamente contidos para evitar acidentes ou estresse.

Não observando a presença de sujeira nas tetas, deve-se realizar o teste da

caneca de fundo escuro, seguido pelo pré-dipping (imersão das tetas em solução anti-séptica) de todas as tetas, que posteriormente serão secas com papel toalha descartável individual. Nos casos em que há presença de matéria orgânica (lama, fezes, ração...) deve-se proceder a lavagem com água corrente antes do pré-dipping. Lembrar que essa solução de pré-dipping deve atingir pelo menos 2/3 do comprimento dos tetos e agir por no mínimo 30 segundos antes de ser seca com papel toalha.

Após a secagem dos tetos, o processo de ordenha deve ser iniciado imediatamente. Nos casos de ordenha manual, verificar se as mãos estão limpas. Se o

ordenhador apresentar algum ferimento na mão este deve usar luva descartável, para sua própria proteção, evitar a contaminação do produto e em alguns casos evitar o aparecimento de mastite.

Na ordenha mecânica verificar regularmente a pressão de vácuo, equipamentos desregulados favorecem o surgimento do processo inflamatório da glândula mamária. A limpeza das instalações e dos equipamentos deve ser realizada durante todo o processo de ordenha, para assegurar que o produto final alcance o padrão de higiene exigido pela legislação ou a meta individual de cada propriedade.

Ao término do processo, realiza-se o pós-dipping (imersão dos tetos em solução anti-séptica) e os animais são liberados, devendo receber alimentação, para não deitarem antes que o canal do teto esteja fechado.

Não esquecer que os animais positivos ao teste da caneca de fundo escuro e aqueles tratados com antibiótico devem ser ordenhados ao final do processo e seu leite descartado.

É importante sempre ter em mente, que os princípios dos procedimentos básicos de ordenha são comuns, porém algumas características variam entre as propriedades leiteiras. Por isso, é importante estar atento às individualidades de cada sistema de ordenha, para evitar que uma falha durante o processo comprometa todo o trabalho de qualidade realizado em todas as etapas da produção leiteira.



- melhoria da qualidade do leite  
- programas de controle de mastite  
- análises laboratoriais

Soluções em Qualidade do Leite  
Tel.: 11 9913.2198  
E-mail: squaite@terra.com.br

Utilizado pela ABCGPE para o trabalho de DEPs junto à USP Pirassununga.

Alma Informática Ltda.  
(31) 3296-0084  
www.almainformatica.com.br

**CONGADO**  
O software da pecuária



# Bons resultados na criação a campo

*Por obra do destino, criadores catarinenses descobriram o Pardo-Suíço Corte como grande parceiro na pecuária*



*Pardo Suíço Corte de Orestes Roman mostra-se com muita adaptabilidade à região Sul. Porém, a produção do criador é comercializada nos estados do Sudeste e Centro-Oeste, mostrando toda a versatilidade da raça*



**A**s vezes, o destino bate na sua porta - ou mesmo na porteira - e traz grandes fortunas. O casal de médicos veterinários Lea e Orestes Roman herdou a Fazenda Primavera, localizada em Campo Erê, município catarinense. Quando a propriedade foi adquirida, de porteira fechada, trazia consigo um rebanho de animais mestiços Pardo-Suíço com Nelore. O desempenho era tão fabuloso que incentivou a compra de touros do criatório de Paulo Branco para incrementar a seleção. Era 1981 e já no ano seguinte voltava para adquirir quatro fêmeas. Assim, tudo começou.

O rebanho de Pardo-Suíço Corte da Primavera é criado totalmente a campo e utiliza monta natural a campo, inseminando apenas 10% do plantel. Os machos, até o ano de 2005, eram comercializados para os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Bahia, mas hoje, enfrenta dificuldades para comercializá-los, então está abatendo. Roman cria também gado Charolês e ao comparar as duas raças vê muitas vantagens no Pardo-Suíço, que são mais rústicos, precoces, férteis e desmamam

os bezerros mais pesados. Já o Charolês afirma que mantém uma condição corporal melhor a campo, uma vez que sua produção de leite é menor que o Pardo-Suíço Corte.

A Fazenda Primavera possui uma área de 150 ha em topografia bastante acidentada, criando seu rebanho bovino em sistema extensivo, onde os animais se alimentam de capim sempre verde - estrela e ermatria - nas águas e no inverno aveia e azevém. O gado só vai ao curral quando precisa ser vacinado e vermifugado, ou mesmo quando os bezerros são mochados e tatuados.

Do ponto de vista institucional da raça, Orestes Roman enalteceu o trabalho da Associação Brasileira, porém destacou que gostaria de ver mais divulgação, uma vez que as condições financeiras permitam. Ele reivindicou ainda, ao Conselho Deliberativo Técnico, permissão de promover cobertura a campo para animais Puros de Origem, além de um prazo maior para proceder as comunicações de cobertura e de nascimento, facilitando a vida do criador que mantém seu animais a campo.

## Touros mais utilizados

Em levantamento da ABCGPS sobre os touros doadores de sêmen mais utilizados nas coberturas comunicadas no mês de Julho de 2006, os resultados ficaram os seguintes:

### LINHAGEM LEITEIRA

- 1º.) ZEUS - 9,19%
- 2º.) PRONTO - 6,43%
- 3º.) PLAYBOY - 3,86%
- 4º.) DALLAS - 3,12%
- 5º.) DALTON - 2,94%

### LINHAGEM CORTE

- 1º.) NERU - 1,65%
- 2º.) VERNON - 1,10%
- 3º.) REMO - 0,92%
- 4º.) TRACE NEGRI - 0,74%
- 5º.) DAVOS - 0,37%

## Novos Sócios da ABCGPS

### Outubro/2006:

- \* Adriano de Freitas Neto - Teresina/ PI
- \* Agropecuária Hortolândia - Londrina/ PR
- \* José Francisco Nogueira de Mello - Mogi das Cruzes/ SP
- \* Leandro Loureiro Souza - Londrina/ PR
- \* Luiz Augusto Vitoriano - Fortaleza/ CE
- \* Luiz Dias Machado - Rio de Janeiro/ RJ

**O informativo Pardo-Suíço Notícias é uma publicação dos criadores da raça Pardo-Suíço.**

### Edição:

Ivaris S. do Nascimento Júnior  
MTb 20.465

### Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Parque da Água Branca - Cep: 05001-900 - S. Paulo/SP  
Tel.: 11-3871-1018 e Fax: 11-3862-5308  
Internet: [www.pardo-suico.com.br](http://www.pardo-suico.com.br)  
E-mail: [gadopardo@pardo-suico.com.br](mailto:gadopardo@pardo-suico.com.br)

# Grandes exposições nos extremos do País

*Em Cascavel, PR, brilhou a linhagem de corte. Em Salvador, BA, a qualidade do gado leiteiro nordestino*

**A** 27ª Exposição Agropecuária de Cascavel, no Estado do Paraná, aconteceu de 10 a 19 de novembro, reunindo 55 animais da linhagem de corte do Pardo-Suíço. Na mostra, foi visível a união dos criadores, que animaram bastante a confraternização na sede do Núcleo de Criadores de Pardo-Suíço Corte da Associação Paranaense, local onde receberam os visitantes, deixando-os bem à vontade.

Entre os presentes estavam o presidente da Associação Brasileira, José Carlos Leão Barretto de Araújo, o vice-presidente Herbert Wickbold Filho e o superintendente técnico da ABCGPS, Fernando Kaiser. No galpão onde abrigaram os animais da raça, a visitação foi das melhores, com pecuaristas buscan-

do informações e até prospectando negócios. O responsável pelos trabalhos de julgamento foi Luiz Copetti que, por várias vezes, destacou as qualidades dos animais expostos, avaliando de forma bastante didática cada categoria e cumprimentando os expositores pelo esforço de trabalho.



*Acima, da direita para a esquerda, Juarez Joris, Herbert Wickbold Filho, Leoberto Dal Pizzol e Moacir José Francio. Ao lado, todos expositores e visitantes registrando sua presença no encerramento da mostra*



**A** Fenagro 2006 se mostrou forte como nos bons tempos, marcando o início da recuperação do setor pecuário, esperada para o próximo ano, em 2007. A linhagem leiteira do Pardo-Suíço marcou sua tradicional presença, desta vez com 39 animais de excelência. A mostra foi marcada pelo retorno da comercialização de animais: todos os machos presentes foram comercializado já no segundo dia de feira. A animação dos criadores presentes contagiou os visitantes, que contaram com recepção das mais calorosas, do presidente da Associação Bahiana, Marcus J. L. Barretto de Araújo, sempre muito prestativo, como é costume da região.

A Fenagro 2006 aconteceu de 25 de novembro a 3 de dezembro no Parque de Exposições de Salvador. Os trabalhos de julgamento foram conduzidos por Fernando da Rocha Kaiser, superintendente técnico da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço. Na sua avaliação, “apesar da representação reduzida, a raça mantém sua evolução genética, cada vez mais adaptada às condições nordestinas, sem perda de produtividade e beleza, pontos que são cruciais no bom desempenho no mercado de animais”. Kaiser ainda destacou o bom desenvolvimento das categorias jovens e a grande aptidão leiteira das fêmeas em lactação.

## Os campeões da 27ª EXPOVEL 2006

**Grande Campeão da Raça:**  
ESPIGÃO DA ADP MALUCO  
VERNON, da Agropecuária Dal Pizzol

**Res. Grande Campeão da Raça:**

J.J. DELEI, de Juarez Joris

**Grande Campeã da Raça:**

J.J. BARBARA TE, de Juarez Joris

**Res. Grande Campeã da Raça:**

MFGH PINHEIRO PANDORA

EMPERADOR, de Moacir José

Francio

**MELHOR EXPOSITOR:**

Agropecuária Dal Pizzol

**MELHOR CRIADOR:**

Agropecuária Dal Pizzol Ltda

## Os campeões da FENAGRO 2006

**Grande Campeão da Raça:**  
UTINGA HUNO BABARAY  
de: Almir Mendes de Carvalho Junior

**Grande Campeã da Raça:**  
BV VIVIANE JETWAY TE  
de José Carlos L. Barretto de Araújo

**Grande Campeã Bezerra:**  
INDIANA EVA EMORY TE  
de José Carlos L. Barretto de Araújo

**Grande Campeã Novilha**  
INDIANA DADIVA ENSIGN TE  
de José Carlos L. Barretto de Araújo

**MELHOR CRIADOR e EXPOSITOR**  
José Carlos Leão Barretto de Araújo